

1 **ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA –**
2 **CSBH DO MÉDIO JAGUARIBE**

3 Ao 13 (treze) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, das 9:00 às 13:00 horas,
4 estiveram reunidos no Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará –
5 **IFCE Campus Tabuleiro do Norte**, município de **Tabuleiro do Norte - CE**, os representantes das
6 instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para discutir a
7 seguinte pauta: **1. Abertura; 2. Apresentação do Projeto Comunidades Vivas – Implantação de**
8 **Biodigestor e BioÁgua para agricultores(as) familiares – (Instituto Brotar); 3. Apresentação**
9 **das propostas levadas ao Governo do Estado e definição de 03 (três) ações prioritárias para a**
10 **sub-bacia do Médio Jaguaribe; 4. Discussão sobre a proposta de Moção nº 01/2018 de repúdio**
11 **ao CONERH; 5. Apresentação da situação Hídrica da sub-bacia do Médio Jaguaribe**
12 **(COGERH); 6. Apresentação do levantamento de faltas e entrega de homenagem as**
13 **entidades/instituições que compareceram a todos as reuniões ordinárias e extraordinárias do**
14 **colegiado no ano de 2018; 7. Entrega da Comenda José Ulisses de Sousa do CSBH Médio**
15 **Jaguaribe; 8. Informes/Encaminhamento.** Estiveram presentes: Sra. Flaviana Guimarães de Lima
16 – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – IRDSS – Tabuleiro do Norte;
17 Sr. Francisco Otacílio Diógenes e a Sra. Antonina Maia – Associação Sócio Comunitária da
18 Agrovila Riacho da Serra; Sr. José Valderi – Sindicatos dos Trabalhadores (as) Rurais de Iracema;
19 Sr. Manuel Rivaldo - Sindicatos dos Trabalhadores (as) Rurais de Milhã; Sr. Joseane Silveira -
20 Sindicatos dos Trabalhadores (as) Rurais de Pereiro; Sr. Holanir Cabral – Associação de Fomento a
21 Caprino Ovinocultura de gado e leite de São João do Jaguaribe; a Sra. Leidiane Chistina –
22 CAGECE UNBBJ; Sr. Cícero Junier Barreto – SAAE Jaguaribe; Sr. Elianildo Lopes Clemente –
23 Associação dos Criadores de Tilápia do Castanhão – ACRITICA; Sr. Deodato Celso Barroso
24 Diógenes – Prefeitura Municipal de Alto Santo; Sr. Charles Martins – Prefeitura Municipal de
25 Potiretama; Sr. Daniel Linhares Gonçalves – Câmara Municipal de Jaguaribara; Sr. Bruno Rafael –
26 Prefeitura de Tabuleiro do Norte; Sr. Luis Amisterdan – Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH;
27 Sr. José Maria Freire – Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA. A reunião foi iniciada pelo
28 Sr. Daniel Linhares, presidente do CSBH do Médio Jaguaribe, saudou a todos, agradeceu pelo
29 espaço cedido e convidou os representantes do município de Tabuleiro do Norte, o Sr. Bruno Rafael
30 que é membro do comitê e o Sr. Nivaldo, que estava lá representando o diretor do Instituto para
31 compôr a mesa de abertura da reunião. Os mesmos desejaram boas vindas a todos e disse que era
32 um prazer acolher todos e disse que sempre que for necessário o campus estaria de portas abertas.
33 Convidou também o Sr. Luis Amisterdan, representante da Secretaria dos Recursos Hídricos –
34 SRH, para compor a mesa de abertura. O Sr. Daniel Linhares, apresentou a equipe da COGERH da
35 gerência regional de Limoeiro do Norte, composta pela Sr. Leandro Nogueira, Coordenador do
36 Núcleo de Gestão, Sr. Cleilson Almeida, Analista em Gestão de Recursos Hídricos do Núcleo da
37 Gestão, a Sra. Maria Ley e a Sra. Emília Régis, apoios administrativo do Núcleo de Gestão. Após as
38 falas, foi desfeita a mesa. O Sr. Daniel, colocou ata da reunião anterior para aprovação do comitê, e
39 não houve nenhuma discordância e a mesma foi aprovada por unanimidade. O Sr. Leandro, falou
40 que como secretaria-executiva está orgulhoso dos avanços dos comitês, pois as reuniões são
41 conduzidas pela diretoria e os mesmos estão cumprido seu papel, com muita responsabilidade.
42 Prosseguindo o Sr. Leandro, convidou o Sr. Reginaldo para proferir a palestra com os temas

43 BIODIGESTOR e BIOÁGUA, que foi solicitado pelo Sr. Holanir Cabral. O Sr. Reginaldo,
44 apresentou-se como técnico agropecuário de formação e faz parte da equipe técnica do INSTITUTO
45 BROTAR, agradeceu ao comitê por tê-lo convidado para apresentar esse projeto (Comunidades
46 Vivas) que é um projeto financiado pelo governo do estado junto com instituto Agropolos sendo
47 este um braço da SDA, que disponibiliza de recursos e o Instituto Agropolos abriu o
48 credenciamento e apresentou o projeto para implementação do Biodigestor, para o município
49 Tabuleiro do Norte. Iniciou sua apresentação contextualizando com o Desenvolvimento
50 Organizacional, Sociocultural, Produtivo para Convivência Sustentável com o Semiárido. Mostrou
51 a **Missão:** contribuir a redução das desigualdades sociais promovendo fortalecimento de vínculo
52 comunitário através do protagonismo desenvolvimento das potencialidades locais capacidade
53 protetiva, inclusão produtiva, contribuindo para o desenvolvimento social econômico, cultural e
54 ambiental; **Objetivo do Projeto:** Implementação no município de Tabuleiro do Norte, de programa
55 de fomento ao desenvolvimento organizacional sociocultural de entidades associativas, com a
56 promoção difusão e implementação de tecnologias sociais voltadas a convivência sustentável com o
57 semiárido, através da construção de 28 tecnologias sociais, sendo 07 biodigestores e 21 Bioágua;
58 **Apresentou a equipe técnica:** 01 coordenador, 01 profissional de nível superior da área social; 01
59 profissional de nível superior da área agrária; 02 profissionais de nível médio da área agrária. Falou
60 que a equipe dar assistência técnica multidisciplinar as famílias beneficiárias até o final do projeto
61 (março 2019), falou que já identificaram algumas situações nas famílias; **Biodigestor familiar:** É
62 uma tecnologia social que consiste na fermentação de matéria orgânica (esterco) através do
63 processo anaeróbio (bactéria+ausência de oxigênio) afim de produzir gás metano para utilização de
64 gás de cozinha. **Reuso de águas cinzas (Bioágua):** esse termo que foi patenteado por uma pessoa
65 mais é uma coisa diferenciada. É uma tecnologia social que tem como objetivo reciclar e reutilizar
66 as águas cinzas (banheiro, pia, lavador) para produção agrícola. Fases do projeto; falou que foram
67 em várias comunidades em Tabuleiro do Norte para ver os critérios de cada família e ver se elas
68 enquadravam nos critérios, falou que fazem reuniões comunitárias, cadastramento e seleção das
69 famílias, capacitação de construtores, capacitação das famílias beneficiárias, construção de 28
70 tecnologias, feira de agroecológica da agricultura familiar. **BIODIGESTOR:** Apresentou as
71 informações gerais, falou que o produtor tem que possuir no mínimo 04 bovinos, ou 10
72 ovinos/caprinos/suínos; pode atender mais de uma residência, dependendo da oferta de esterco; o
73 processo de construção se assemelha ao sistema de placa; o gás metano não é inflamável; o fogão
74 necessita ser adaptado para o uso; o esterco tem ser do dia (verde); o processo de construção leva
75 em torno de três dias com a família beneficiária, ressaltou que a família entra com a contra partida
76 da escavação do buraco e com a alimentação e a dormida dos pedreiros; para o peso em cima da
77 caixa é ideal que seja é que se faça uma canteiro para produzir seus alimentos; **Informações**
78 **técnicas:** valor estimado da tecnologia R\$ 3.100,00, disse que as vezes terá aumento devido o
79 material por não ter num só local; Composição do Biodigestor – É composta por caixa de carga,
80 tanque de fermentação e caixa de descarga; o gás só pode ser utilizado após a eliminação do
81 oxigênio dentro da caixa; o botijão serve para tirar as impurezas excesso de água e o odor; existem
82 drenos entre o biodigestor e a casa para reter a parte líquida; se faz necessário colocar um peso em
83 cima da caixa para comprimir o gás; É necessário 150 carrinhos de mão para encher o biodigestor
84 pela primeira vez, ou seja 7,5 m³. Mostrou a relação de material e as vantagens para realização do

85 Biodigestor. É economicamente viável; ambientalmente sustentável (reduz a emissão GEE);
86 produção de biofertilizante (adubo orgânico). Mostrou fotos dos cadastros das famílias; seleção das
87 famílias; cursos construtores de Biodigestor; construções do biodigestor. A Sra. Conceição,
88 representante do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Milhã, perguntou se o Biodigestor der
89 algum problema existe, o que fazer? Perguntou também se a possibilidade de levar esse projeto para
90 outros municípios? O Sr. Reginaldo, respondeu que as vezes pode dar alguns vazamentos nas
91 tubulações como excesso de água e tem que ver as conexões, ressaltou que as famílias terão que
92 fazer o manejo e a manutenção. Em seguida disse que a atuação do projeto é estadual, e que
93 atualmente estão atuando em Tabuleiro do Norte, pois já houve dias de campo em Iracema, Alto
94 Santo e Morada Nova e que o Sr. Holanir, já havia convidado a equipe para ter um dia de campo no
95 município de São João do Jaguaribe. Disse ainda que estão construindo mais dois projetos para
96 apresentar, que a ideia é levar para outros municípios, e existem vários financiamentos para o poder
97 público, pois já haviam sido procurado por vários secretários de outros municípios interessados no
98 projeto. O Sr. Leandro, falou que seria muito interessante levar essa tecnologia para outros
99 municípios e perguntou se tem um indicativo de alguma continuidade do projeto e, se existe alguma
100 possibilidade do projeto continuar nos próximos anos? O Sr. Reginaldo, respondeu que o contrato
101 foram de dez meses, pois o Instituto Agropolos, trabalha com contrato de gestão, e o contrato deles
102 vai até março, e a partir de março é outro contrato de gestão, informou que já tem projetos para
103 outros Institutos, como também, para outras instituições e afirmou que o interesse deles é trabalhar
104 com o poder público municipal também. Falou que o Banco do Nordeste na pessoa do Sr. Henrique
105 Dias, convidou eles para conhecer o projeto e ficaram muito entusiasmados e estão fazendo uma
106 articulação com os municípios para que fiquem como modelo e informou que tem um
107 financiamento através do PRONAF, que se o produtor tiver interesse vão iniciar o projeto.
108 Prosseguiu sua apresentação com o **Reuso das Águas Cinzas. Informações gerais:** Possuir
109 famílias em torno de 03 a 05 pessoas que garanta o consumo de água; Dispor de um quintal com um
110 tamanho compatível com a tecnologia; A tecnologia dispõe de caráter da filtragem e do caráter
111 produtivo (quintal produtivo); Dispõe de minhocas e do adubo para o sistema de filtragem e do
112 sistema de produção; o processo de construção leva em torno de cinco dias; evita o acúmulo de
113 água (lama) no quintal. Mostrou a relação de materiais para realizar o Reuso das Águas Cinzas.
114 Falou sobre as vantagens: Ambientalmente sustentável; inclusão da mão de obra mulher e dos
115 jovens; segurança alimentar; Produção sem uso de agrotóxico; Não acumula lama no quintal. Em
116 seguida falou que tem uma preparação para quem está aderindo o projeto como curso de
117 construtores. Apresentou fotos do passo a passo da construção da estrutura como: convergência; o
118 funcionamento da caixa de gordura; filtro biológico; minhocário; tanque de reúso; caixa d'água e
119 quintal produtivo. Falou que já foram 21 famílias beneficiadas, e já foram concluídas as instalações
120 estruturais e depois vem a parte da produção, pois o mesmo disse que após a conclusão realizaram
121 uma feira com os produtos dos beneficiados e finalizará com uma reunião de avaliação. O Sr.
122 Reginaldo, informou que em Tabuleiro do Norte e na Chapada do Apodi já tem muitas dessas
123 tecnologias, pois tem o incentivo e a parceria da Caritas Diocesano de Limoeiro do Norte. Finalizou
124 sua apresentação informando que tem uma página no Facebook e no site do Instituto para quem
125 quiser conhecer melhor as ações do projeto. O Sr. Leandro, falou que já conhecia esse projeto e
126 achou importante o avanço que teve e acredita que o homem do campo tem que ter vários caminhos

127 e aproveitou a oportunidade para parabenizar pelo trabalho. Reginaldo falou que se alguém se
128 interessar em visitar as instalações e as produções serão bem-vindos, diz que já está virando até
129 turismo os projetos instalados em Tabuleiro do Norte. O Sr. José Maria, falou que visitou esses dois
130 projetos e achou fantástico, sugeriu que esse tema é muito importante e que poderia ser visto pelos
131 comitês. Informou que o projeto São José da SDA foram contemplados com quatrocentos projetos
132 desse tipo, e está fazendo de uma forma muito intensa, possibilitando a abertura de recursos pelo
133 Instituto Agropolos e que entra no contrato de gestão, através de edital e as empresas se credenciam
134 e atendem as demandas que chegam nos municípios através das lideranças dos municípios. Falou
135 que no caso do projeto São José, há um atendimento muito grande nas associações, com mais de
136 quatrocentos projetos, onde têm de reúso de água, sendo feito um reaproveitamento de águas cinzas
137 de uma forma que produz. Falou que visitou algumas associações em Potiretama e que eles estão
138 reaproveitando e produzindo nos seus quintais. Ressaltou que as lideranças têm que apresentar as
139 suas demandas de modo que estimule a SDA e outras instituições para arrumar mais recursos e
140 financiar mais projetos. O Sr. Daniel Linhares, pediu o espaço para registrar a presença da
141 vereadora de Tabuleiro do Norte a Sra. Clenilda Chaves Aprígio. Em seguida falou que ficou
142 encantado com esse projeto e convidou a equipe para apresentar o projeto na comunidade do
143 Mandacaru, município de Jaguaribara, para depois ver a possibilidade de adquirir recursos, e
144 perguntou se seria possível ele agendar uma data para que fosse apresentado o projeto. O Sr.
145 Reginaldo, falou que sim, poderia marcar. Finalizou sua apresentação, agradecendo e se
146 disponibilizando para qualquer visita. O Sr. Daniel, justificou a saída do Sr. Holanir (Bolinha) pois
147 o mesmo não estava sentindo-se bem. Em seguida foi passado para o próximo ponto de pauta, que
148 foi a apresentação das propostas levadas ao Governo do Estado e definição de 03 (três) ações
149 prioritárias para a sub-bacia do Médio Jaguaribe. O Sr. Leandro, falou que na reunião anterior foi
150 sugerido que o comitê analisasse qual seria as três demandas, ficando acordado que seria enviado ao
151 colegiado o documento listado acima, e que os membros decidissem nessa reunião do colegiado
152 suas ideias ou solicitações que acharem ser importantes para o Médio Jaguaribe. O Sr. Daniel, falou
153 que o governador pediu para cada comitê escolher três (03) ações para que fossem trabalhadas neste
154 primeiro momento, onde em seguida seria construído um documento com base nas prioridades do
155 colegiado para o governador do estado do Ceará Sr. Camilo Santana, onde seria encaminhado
156 algumas demandas para as secretárias, e seria feito as articulações para concluir as AMR's –
157 Adutora de Montagem Rápida dos Municípios de Pereiro e Iracema. O Sr. Leandro, lembrou que na
158 reunião passada o Sr. André Mavignier, trouxe informações das adutoras que estão sendo
159 construídas pelo DNOCS e o governo Federal na região Jaguaribana, onde a adutora de Iracema
160 estaria concluída, aguardando só a ENEL realizar a ligação da rede elétrica. A adutora de Pereiro
161 ainda não foi concluída por causa do abandono da empresa, mas já está sendo resolvido, apenas
162 estão aguardando a nova licitação em Brasília. Falou que a situação de Pereiro é a mais complicada
163 e acha que a solução definitiva será o projeto Malha D'água. O Sr. Joseane informou que a empresa
164 acionou a justiça para devidas providências. O Sr. Charles, representante do município de
165 Potiretama falou que a Adutora Definitiva do município é com recursos da FUNASA – Fundação
166 Nacional de Saúde, onde a mesma está sendo concluída, com previsão de término será em abril de
167 2019. O Sr. Daniel citou os pontos mais importantes da reunião do governador e foi escolhido pelo
168 colegiado os seguintes pontos, falou que o item (1) foi escolhido por quase todos os comitês. Em

169 seguida foi aberto o espaço para discussões. O Sr. Cicero Junier, representante do SAAE do
170 município de Jaguaribe, pediu para fazer menção e somar ao item (1) uma reivindicação com
171 relação ao abastecimento de água dos Distrito de Feiticeiro e Nova Floresta, ambos no município de
172 Jaguaribe. Falou que são cinco mil pessoas que estão sofrendo com a crise hídrica, e relatou que
173 estiveram reunidos com o secretário de Recursos Hídricos Sr. Francisco Teixeira, onde foi discutido
174 o abastecimento de Nova Floresta, pois teve a problemática do açude que abastece o distrito de
175 Nova Floresta, devido a redução do volume da barragem de Pedra Branca, pois a água está de
176 péssima qualidade, e que essa situação já chegou até o Ministério Público. Falou também que a
177 COGERH fez um belo trabalho com a escavação de um canal no leito do riacho Feiticeiro, um gasto
178 muito insignificativo e ainda teve como proposta uma AMR de 150 mm. informou que há um
179 desperdício nesse percurso, relatou que são liberados aproximadamente 250 a 300 l/s para atender o
180 percurso, e solicitou que estudem essa possibilidade, o mesmo falou que acha mais cara as
181 intervenções que foram feitas durante esse tempo do que um projeto de uma adutora saindo da
182 Barragem do Croatá para a barragem de Pedra Branca. O Sr. Daniel, ressaltou que isso é uma
183 demanda emergencial, pois teriam que dar prioridade a essa ação. Com relação as AMR's que estão
184 inseridas no Médio Jaguaribe, o Sr. Amisterdan falou que essas ações já foram tomadas, junto aos
185 prefeitos, vereadores, deputados da região e diretores dos órgãos do SIGERH e, informou que o
186 secretário Sr. Francisco Teixeira chamou o Núcleo Operacional da COGERH, entrou em contato
187 com a fiscalização para ver os tais vazamentos, e acredita que a equipe já está em campo. Com
188 relação ao abastecimento do distrito de Nova Floresta, através da barragem de Pedra Branca,
189 conversou com o gerente regional, que de forma emergencial tem água garantida até janeiro e no
190 ponto de vista técnico dele disse que as ações estão sendo tomadas. Como sugestão das ações, pede
191 que inclua a parte do saneamento básico, pois concorda que é uma das linhas que os comitês têm
192 que se preocupar, e que o governador invista em concursos. O Sr. Bruno, falou que acha muito
193 importante incluir o projeto São José contempla esse projeto do Biodigestor e energias renováveis.
194 A Sra. Damiana, falou que tem incluir a parte de saneamento pois estão lidando com várias
195 barragens e adutoras e teriam que pensar nas limpezas, como exemplo a Barragem do Figueredo. O
196 Sr. Joseane, falou que discute muito e algo que se perde diante de várias sugestões, a luta de muito
197 tempo pela adutora emergencial de Pereiro, mas reivindica o saneamento do município de Pereiro,
198 pois disse que tudo vai para dentro do açude Adauto Bezerra, e sugeriu que fosse feita a
199 revitalização do açude. O Sr. Alisson, sugeriu que ficaria ótimo acrescentar neste item a perfuração
200 de poços para região do Jaguaribe, pois ainda não foi contemplada com essa intensidade de poços
201 profundos. Dando continuidade as solicitações ficou definido as seguintes demandas; **1 –**
202 **Implementação de ações para compensação dos pequenos produtores e setor aquícola do Vale**
203 **do Jaguaribe, através de liberação de Projeto São José, ações de convivência com o semiárido**
204 **(construção de poços profundos, cisternas, barragens subterrâneas, reúso de águas cinzas, e**
205 **outros projetos) que beneficiem a região do Jaguaribe, que ficaram impossibilitados de**
206 **produzir em função da Transferência de Água do Jaguaribe para a Região Metropolitana de**
207 **Fortaleza; 2 – Ações para garantia do saneamento básico (tratamento de esgotos e resíduos**
208 **sólidos) das cidades do Médio Jaguaribe, principalmente as que estão localizadas a montante**
209 **dos principais reservatórios da região; 3 – Garantir recursos para implementação de fonte de**
210 **energia alternativas renováveis (Solar/Eólica) nos Perímetros Públicos Estaduais e poços de**

211 **abastecimento humano e comunitários na Região do Jaguaribe.** O Sr. Daniel, finalizou as
212 discussões lendo as ações que foram contempladas e aprovadas por todos. Passou-se para o ponto
213 de pauta que foi apresentação do levantamento de faltas e entrega das homenagens as
214 entidades/instituições que compareceram a todos as reuniões ordinárias e extraordinárias do
215 colegiado no ano de 2018. O Sr. Cleilson apresentou o levantamento de faltas das
216 entidades/instituições que compareceram a todos as reuniões ordinárias e extraordinárias do
217 colegiado no ano de 2018, onde citou as instituições que receberam as placas por ter 100% de
218 presença, foram elas: entregue ao Sr. Luis Amisterdan – **Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH**;
219 entregue a Sra. Flaviana Guimarães de Lima – **Instituto Regional de Desenvolvimento**
220 **Sustentável do Semiárido – IRDSS – Tabuleiro do Norte**; Entregue ao Sr. José Maria Freire –
221 **Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA**; Entregue ao Sr. Daniel Linhares Gonçalves –
222 **Câmara Municipal de Jaguaribara**; Entregue a Sra. Francisco Otacílio Diógenes e a Sra.
223 Antonina Maia – **Associação Sócio Comunitária da Agrovila Riacho da Serra**; Entregue ao Sr.
224 Cícero Junier Barreto – **SAAE Jaguaribe**; Entregue ao Sr. Deodato Celso Barroso Diógenes –
225 **Prefeitura Municipal de Alto Santo**; Entregue ao Sr. Elianildo Lopes Clemente – **Associação dos**
226 **Criadores de Tilápia do Castanhão – ACRITICA**; Entregue a Sra. Leidiane Chistina –
227 **CAGECE UNBBJ**. Falou que foram enviados alguns ofícios para algumas instituições que
228 faltaram e seriam desligadas, mas como o comitê será renovado, ressaltou que foi conversando com
229 a comissão e a diretoria e, ficando acordado ficar até a renovação, pois não teria sentido desligar
230 nesse momento da renovação do colegiado, portanto deram outra chance, sendo alertado que no
231 próximo ano será mais rigoroso. Após a entrega das homenagens, o Sr. Leandro convidou o Sr.
232 Daniel Linhares que foi agraciado com a comenda para José Ulisses Souza e leu sua biografia de
233 sua história de vida. Após o ato, o Sr. Daniel Linhares agradeceu a homenagem, destacando a
234 importância do Comitê para a gestão de recursos hídricos do Estado do Ceará. Finalizou
235 agradecendo ao colega Holanir (Bolinha) por ter trazido ele para o comitê de bacias e dedicou a
236 Comenda a todos os membros do colegiado do Médio Jaguaribe. Em seguida passou-se para o
237 próximo ponto de pauta sobre a discussão da proposta de Moção N° 01/2018 de repúdio ao
238 CONERH. O Sr. Leandro falou que a moção foi iniciada com a diretoria e secretaria-executiva no
239 apoio da redação, e já tinha sido apresentado na 21ª reunião em Jaguaretama, na forma de
240 cabeçario, faltando sentar-se com a diretoria do colegiado para melhor confeccionar o documento.
241 Falou que na 57ª reunião ficou acordado que fosse feito o escopo do texto e que seriam feitas
242 algumas correções e os membros teriam conhecimento e a secretaria-executiva enviaria para o
243 colegiado para que fosse lida e aprovada ou não na reunião subsequente. Em seguida o Sr. Leandro,
244 leu o entendimento da moção apresentada com a sua contextualização. Diante de várias discussões a
245 Moção de repúdio ao Conselho de Recursos Hídricos do Ceará (CONERH) por ter deliberado a
246 transferência de água do Castanhão para região Metropolitana de Fortaleza (RMF) durante o
247 período chuvoso de 2018, sem consultar os comitês de sub-bacias dos Vales do Jaguaribe e
248 Banabuiú, foi aprovada com 10 votos a favor e 05 votos contra. Em seguida foi passada a Moção
249 para ser assinada. Dando prosseguimento a reunião, o Sr. Daniel Linhares convidou o Sr. Charles
250 Telles, para apresentação da situação hídrica da bacia do Médio Jaguaribe, o mesmo iniciou sua
251 apresentação informando que o Estado do Ceará em 12/12/2018, possuía 2,07 bilhões de m³, que
252 representa 11,03% da sua capacidade total de acumulação que é 18,62 bilhões de m³. Em seguida

253 apresentou o boletim dos açudes monitorados da bacia do Baixo e Médio Jaguaribe, que possui 15
254 (quinze) reservatórios, podendo armazenar 7.386,00 bilhões m³, que atualmente encontra-se com
255 341,05 milhões de m³, perfazendo 4,62% de sua capacidade. Informou que o açude Castanhão
256 estava no dia 13 dezembro com 4,64%, com um volume 310.750.000 milhões de m³, liberando pela
257 válvula com 5.039 m³/s. Apresentou logo em seguida relatório do trecho perenizado do açude
258 Castanhão: a vazão média definida da operação do açude Castanhão no período de 28 de junho à 12
259 de dezembro de 2018 foi a seguinte: Tomada d'água – 4,5 m³/s; Bombeamento Eixão das Águas –
260 7,2 m³/s. Rio Perenizado: Rio Jaguaribe; Trecho Perenizado: Até a Seção Sucurujuba em Quixeré
261 que atende a AMR de Russas; Seções de Controle: Tomada D'água, Bom Jesus, Pass. Côco,
262 Córrego de Areia, Pedrinha, Jus. Pedrinhas, Quixeré e Sucurujuba. Apresentou o Consumo Médio
263 entre principais trechos a partir do dia 28 de junho do corrente ano: 1. Castanhão/Bom Jesus: 930
264 L/s; 2. Bom Jesus/Passagem do Côco: 370 L/s; 3. Passagem Coco/Córrego de Areia: 900 L/s e 4.
265 Córrego de Areia/Jusante Pedrinhas (Sítio Bonfim): 2,320 L/s. Mostrou fotos das captações do
266 SAAE de Limoeiro do Norte, passagem molhada da montante da Barragem de Pedrinhas, passagem
267 da montante em Cabeça Preta, da jusante da passagem sob a ponte de Quixeré, passagem da
268 montante sob a ponte de Quixeré, passagem do Sr. Eduardo – Quixeré, captação da CAGECE em
269 Russas e Quixeré e montante da Sucurujuba. Falou sobre o trabalho realizado com o drone e diz que
270 é um trabalho minucioso. Logo após informou sobre clima e a preocupação para 2019. Falou que o
271 jornal O Povo e o G1 noticiou que a FUNCEME indica 57% de chances de ocorrer El Nino na
272 quadra chuvosa de 2019, principalmente no trimestre de março, abril e maio, principal período de
273 precipitações no Ceará. El Nino é comumente relacionado a período de seca no Estado. De 1950 a
274 2017, o fenômeno ocorreu no trimestre em questão em 15 anos, dos quais 11 foram de secas, três
275 foram de neutralidade e apenas um foi chuvoso. Ou seja, 73% dos anos em que ocorreu El Nino
276 implicaram em estiagem no Ceará. O Sr. Charles Telles, atualizou as informações ocorridas em
277 dezembro de 2018 na região Jaguaribana, tendo o acumulado de chuvas 903 mm, maiores chuvas
278 em 10/12/2018 foi em Morada Nova 55,9 mm; Ererê 46 mm; Limoeiro do Norte 39 mm. Finalizou
279 a apresentação agradecendo a todos. Prosseguindo o Sr. Leandro, falou dos três Encontros
280 Regionais para o Congresso de renovação do comitê e de todo o procedimento para realização.
281 Falou sobre a Formação da Comissão Gestora do açude Riacho da Serra, onde no próximo ano será
282 aplicado o diagnóstico institucional. O Sr. Cleilson fez um relato sobre a visita técnica sobre a
283 situação do rio e da barragem Figueiredo, para analisar a necessidade e viabilidade de atender
284 demandas de produtores do município de Alto Santo, que solicitaram ao CSBH Médio Jaguaribe
285 uma liberação da barragem Figueiredo para reposição do nível do lençol freático e recarga de poços
286 localizados a jusante da barragem, destinados a abastecimento humano da sede e comunidades,
287 além de produtores ao longo do rio Figueiredo, no trecho entre a barragem Figueiredo e a BR-116,
288 ambas no município de Alto Santo, onde foi formada uma comissão para acompanhar essa visita
289 (Otacílio, Deodato, Daniel e Assis Rabelo). Após a visita, os integrantes da comissão chegaram a
290 conclusão que o trecho do rio visitado não está em uma situação tão crítica que necessite neste
291 momento de uma liberação de água do açude Figueiredo. E considerando as previsões de ocorrência
292 de El Nino no próximo ano, o que pode reduzir o aporte de água do reservatório, que será
293 responsável pelo abastecimento das cidades de Potiretama e Iracema, além de diversas comunidades
294 dos municípios de Alto Santo, Potiretama e Iracema, ficou acertado que por prudência e

295 responsabilidade, recomenda-se que o colegiado neste momento não autorize a liberação de água do
296 açude Figueiredo. O Sr. Cleilson apresentou o feedback das reuniões do comitê, como classifica as
297 reuniões, as avaliações e os objetivos. Apresentou o relato da 57ª reunião, onde foram expostas as
298 seguintes reivindicações: Pauta muito longa (2 pessoas relataram); As reuniões estão bem
299 conduzidas, agradecimento ao Comitê do Médio e a COGERH Limoeiro; Centralizar a reunião em
300 apenas um local (acabar as reuniões itinerantes); Começar as reuniões no horário (pontualidade).
301 Finalizou parabenizando pelo gráfico de acompanhamento da assiduidade e pela condução da
302 reunião. O Sr. Daniel perguntou se tinha ficado algum encaminhamento para a próxima reunião, e
303 não havendo nenhum encaminhamento para próxima reunião, o Sr. Daniel, convidou todos para
304 finalizar a reunião com uma oração para reestruturar a saúde do colega Holanir (Bolinha), pois
305 havia saído da reunião com mal estar, também desejou a todos um feliz natal e próximo ano novo.
306 Declarou encerrada a reunião agradecendo o espaço cedido, como a quarta reunião itinerante do
307 colegiado, e eu Maria Ley, apoio da gestão do Núcleo de gestão da Gerência de Limoeiro do Norte,
308 lavrei a presente Ata.